



## Estudo Técnico Preliminar

DOCUMENTO CONSTITUTIVO DA PRIMEIRA ETAPA DO PLANEJAMENTO Art. 5º XX Lei  
14.133/2021

### 1. OBJETO

1.1. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO

### 2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

2.1. Algumas vias do município encontram-se altamente deterioradas, necessitando de um novo pavimento para garantir a segurança e conforto no tráfego. Essas ruas são:

- 2.1.1. Rua Rio Branco
- 2.1.2. Avenida dos Bugres
- 2.1.3. Rua Salete
- 2.1.4. Rua das Pedras

### 3. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

3.1. Não está previsto, pois a obra foi financiada por uma verba extraordinária através de um convênio do governo do Estado de São Paulo, a qual foi destinada para estes recapeamentos.

### 4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Alguns dos requisitos e parâmetros que devem ser adotados para garantir a correta execução da obra em total conformidade com legislação e regulamentações vigentes com padrão de qualidade são:

- 4.1.1. Comprovação de capacidade técnica para execução de projetos de recapeamento.
- 4.1.2. Comprovação de disponibilidade de recursos para execução dos serviços totais.
- 4.1.3. Estrutura que assegure o cumprimento dos prazos definidos.
- 4.1.4. Utilização de materiais e técnicas compatíveis com o padrão estabelecido.
- 4.1.5. Cumprimento com todas regulamentações legais e trabalhistas.
- 4.1.6. Acessibilidade universal aos locais que forem afetados pelas obras.
- 4.1.7. Capacidade de gerir o tráfego adequado, afetando minimamente a rotina da cidade.
- 4.1.8. Garantias e assistência técnica por período adequado após finalização das obras.

4.2. Devido a contratação ser um serviço de simples execução, não será previsto elaboração de projetos executivos, bastando apenas projetos básicos.

## 5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO

- 5.1. O recapeamento da via foi abordado em um convênio com o Estado de São Paulo, e para isso, os projetos e orçamentos são elaborados previamente ao restante da documentação para análise de viabilidade de execução de obra, portanto, os valores já são estimados anteriormente, sendo eles:
- 5.2. **Área de recapeamento das vias:**

TEM	VIA	UN.	Quant.
1	Rua Rio Branco	M2	3.393,46
2	Avenida dos Bugres	M2	2.030,22
3	Rua Salete	M2	1.699,46
4	Rua das Pedras	M2	502,88

- 5.3. **Estimativa dos serviços:**

TEM	SERVIÇO	UN.	Quant.
1	FRESAGEM E RECAPEAMENTO	M2	7.626,02
2	SINALIZAÇÃO	M2	554,08

## 6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

- 6.1. Durante a pesquisa de mercado, foram analisadas contratações semelhantes no portal compras.gov.br, bem como contratações anteriormente realizadas por esta secretaria. Destaca-se que a pavimentação asfáltica e a manutenção viária são serviços frequentemente realizados por esta secretaria. A base para o levantamento de serviços e valores foi realizada com base na tabela CDHU e SIURB, uma vez que se tratam de serviços em área urbana, onde a incidência de interferências é maior. As composições CDHU e SIURB possuem coeficientes que melhor refletem as condições de produtividade em áreas urbanas.

## 7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

- 7.1. A solução para o pavimento será a fresagem da capa asfáltica atual e execução de uma nova capa asfáltica, juntamente com a sinalização completa da via.

## 8. ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

- 8.1. Os custos estimados são:

TEM	SERVIÇO	Valor
1	FRESAGEM E RECAPEAMENTO	R\$ 906.914,39
2	SINALIZAÇÃO	R\$ 93.205,92

## 9. JUSTIFICATIVA DO PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

- 9.1. Devido à natureza da contratação ser para a execução de uma obra única com serviços que funcionam em conjunto, torna-se inviável que a contratação seja feita de maneira parcelada.

## 10. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

- 10.1. Não há previsão de contratação correlata aos serviços solicitados.

## **11. RESULTADOS PRETENDIDOS**

11.1. Através da pavimentação será possibilitado a segurança viária e melhoria no transporte da região.

## **12. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS**

12.1. Não há necessidade de se fazerem adequações ambientais, pois se trata de manutenção de equipamento já existente em pleno funcionamento.

## **13. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTO**

13.1. O recapeamento asfáltico pode ter alguns impactos ambientais, que podem variar dependendo das práticas adotadas durante o processo de execução. Alguns possíveis impactos incluem:

13.1.1. Geração de Resíduos: Durante o recapeamento, é gerada uma quantidade significativa de resíduos de asfalto, que precisam ser adequadamente tratados e descartados para evitar poluição do solo e da água.

13.1.2. Emissões Atmosféricas: As operações de aquecimento do asfalto e compactação podem gerar emissões atmosféricas, incluindo gases de efeito estufa e poluentes atmosféricos, que contribuem para a poluição do ar.

13.1.3. Consumo de Recursos Naturais: O recapeamento asfáltico requer o consumo de recursos naturais, como petróleo (matéria-prima para o asfalto), agregados minerais e água, o que pode contribuir para a degradação ambiental e a escassez de recursos.

13.1.4. Alteração do Ambiente: A execução do recapeamento pode causar alterações no ambiente local, incluindo mudanças na paisagem e na vegetação, bem como perturbações para a fauna local.

13.1.5. Impactos durante o Transporte: O transporte de materiais e equipamentos para o local da obra pode gerar emissões de poluentes atmosféricos e contribuir para o congestionamento do tráfego, especialmente se não forem adotadas medidas adequadas de logística.

13.2. Para mitigar esses impactos, é importante adotar medidas de controle ambiental durante todas as fases do projeto, como:

13.2.1. Utilização de técnicas de reutilização e reciclagem de materiais asfálticos;

13.2.2. Implementação de práticas de controle de emissões atmosféricas, como o uso de equipamentos com tecnologia de controle de poluição;

13.2.3. Adoção de medidas para reduzir o consumo de recursos naturais, como o uso de asfalto reciclado e a otimização do uso de água;

13.2.4. Realização de estudos de impacto ambiental e implementação de medidas de mitigação adequadas;

13.2.5. Monitoramento ambiental durante a execução da obra para garantir o cumprimento das normas ambientais e a minimização dos impactos.

13.3. Ao considerar e mitigar os impactos ambientais do recapeamento asfáltico, é possível realizar a obra de forma mais sustentável, reduzindo o seu potencial de degradação ambiental e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

## **14. VIABILIDADE**

14.1. Este Estudo Técnico Preliminar evidencia que a contratação da solução se mostra viável tecnicamente e necessária. A execução da obra deverá ser contratada pela modalidade Concorrência, de acordo com os termos da Lei Federal nº 14.133/2021.

## **15. ANÁLISE DOS RISCOS**

### 15.1 Riscos Ambientais

- a. Poluição do solo e da água devido ao descarte inadequado de resíduos asfálticos.
- b. Emissões atmosféricas durante a aplicação e compactação do asfalto.
- c. Impacto na flora e fauna local devido à alteração do ambiente durante a execução da obra.

### 15.2 Riscos Operacionais

- a. Acidentes de trabalho devido a falhas na segurança durante a execução da obra.
- b. Atrasos na entrega de materiais ou equipamentos, prejudicando o cronograma da obra.
- c. Falhas na qualidade do asfalto ou na execução do recapeamento, levando a retrabalhos e custos adicionais.

### 15.3 Riscos Financeiros

- a. Aumento nos custos devido a variações nos preços dos materiais ou serviços.
- b. Penalidades contratuais devido a atrasos na entrega da obra.
- c. Despesas imprevistas devido a contingências não previstas no orçamento.

### 15.4 Riscos de Segurança Viária

- a. Acidentes de trânsito durante a execução da obra devido à presença de máquinas e equipamentos na via.
- b. Interrupção do tráfego de veículos e pedestres durante a obra, causando transtornos à comunidade local.
- c. Falta de sinalização adequada, aumentando o risco de acidentes.

### 15.5 Estratégias de Mitigação de Riscos

Realizar treinamentos regulares sobre segurança do trabalho para toda a equipe envolvida na obra.

Implementar medidas de controle de poluição, como o uso de barreiras de contenção e sistemas de tratamento de água.

Estabelecer um plano de gerenciamento de resíduos para garantir o descarte adequado dos materiais asfálticos.

Manter um estoque de materiais suficiente para evitar atrasos na entrega da obra.

Realizar inspeções regulares para garantir a conformidade com as especificações técnicas e os padrões de qualidade.

Estabelecer um fundo de reserva para lidar com despesas imprevistas.

Implementar medidas de controle de tráfego e sinalização adequada para garantir a segurança viária durante a obra.

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS**

**Marcos de Oliveira Anjos**